

Escore eletrocardiográfico para avaliação de isquemia no teste ergométrico

Augusto Hiroshi Uchida MD

**Exercise Testing Score for Myocardial Ischemia Gradation.
Indian Pacing Electrophysiol J. 2007 Jan–Mar; 7(1): 61–72.**

Introdução

- **existem vários escores elaborados para contribuir na interpretação dos testes cardiológicos**
- **Existe grande material na literatura disponível para aplicação em pacientes com DAC**
- **A complexidade das equações utilizadas e a falta de informação dos médicos constituem o principal problema da aplicação destas na prática clínica**

Introdução – aspectos gerais

- **Várias taxas matemáticas e escores incluem variáveis clínicas e do teste em si**
- **O objetivo é otimizar o valor diagnóstico e prognóstico do teste**
- **Muitos escores consideram os aspectos da resposta do ECG ao estresse na sua composição**

Introdução – Considerações

- Muitos avaliam diversos parâmetros, enquanto outros fazem a classificação baseados em apenas um aspecto.
- Muitos dividem uma ampla gama de variáveis em apenas duas categorias

Introdução – Limitações

- **Nenhuma linha de pesquisa se direcionou para resultados além da simples dicotomia**
- **Nenhum escore fornece informação objetiva sobre o grau de isquemia**
- **A falta de padronização nas respostas do teste dificulta a comparação dos escore**

Objetivo

- Estruturar e validar um escore eletrocardiográfico
- Definir variáveis claras e graduá-las atribuindo-as valores
- Os pontos representam ranking de isquemia que é observado no teste

Aplicabilidade

Classificação de isquemia miocárdica

- Abordagem diagnóstica
- Planejamento terapêutico
- Avaliação do tratamento
- Estratificação de risco
- Pesquisa- homogeneizar dados
- Análise serial(comparativa)
- Pré condicionamento isquêmico

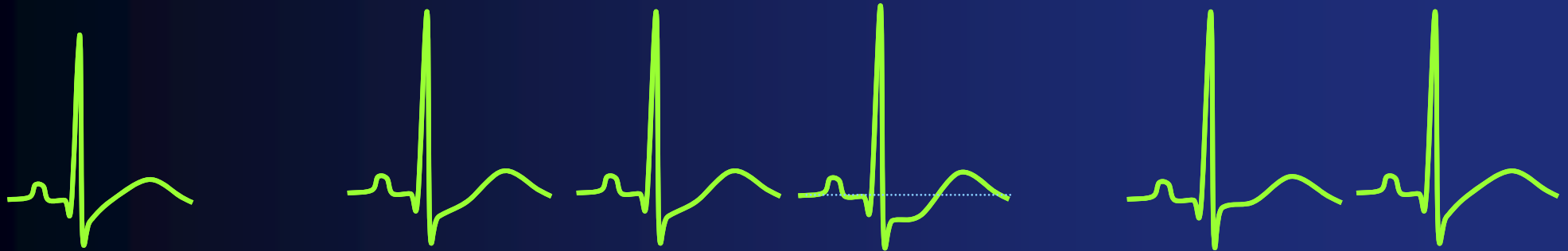
Fundamentos – Escala de isquemia

Basal

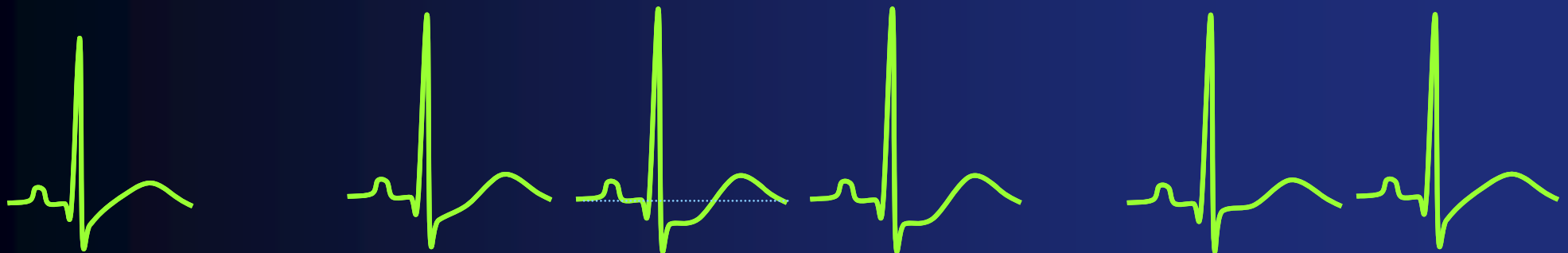
Exercício

Recuperação

1



2



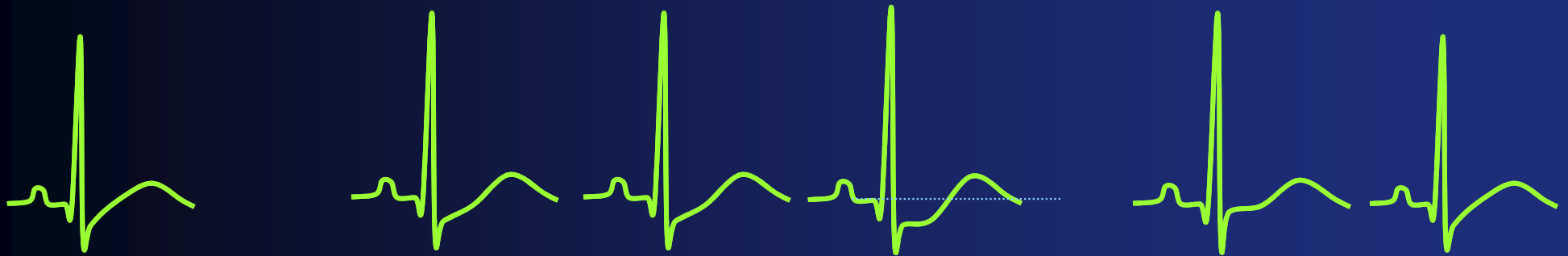
Fundamentos– Escala de isquemia

Basal

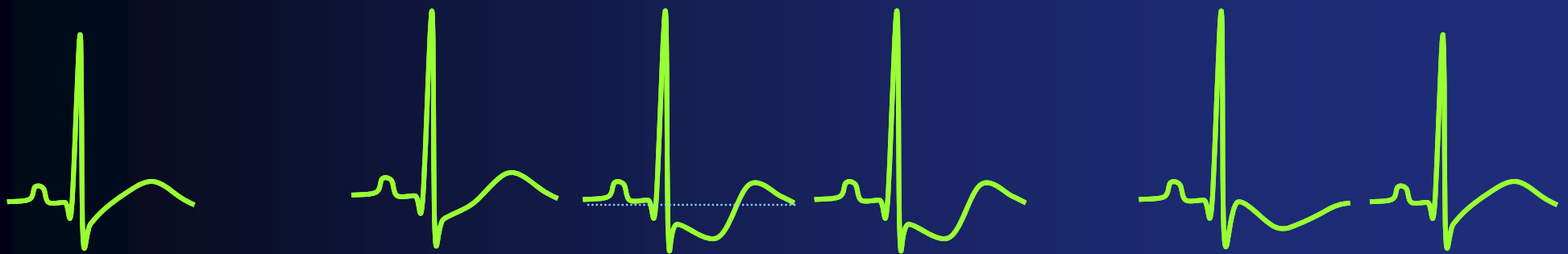
Exercício

Recuperação

1



2



ESCALA

**Sistema de pontuação
estratifica as respostas de
forma que quando somados,
resulta em escala ou escore**

Escala de isquemia – Foco no segmento ST

M

Magnitude

1. Nada
2. Pequena magnitude
3. Intermediaria
4. Grande
5. Muito grande

M

Morfologia

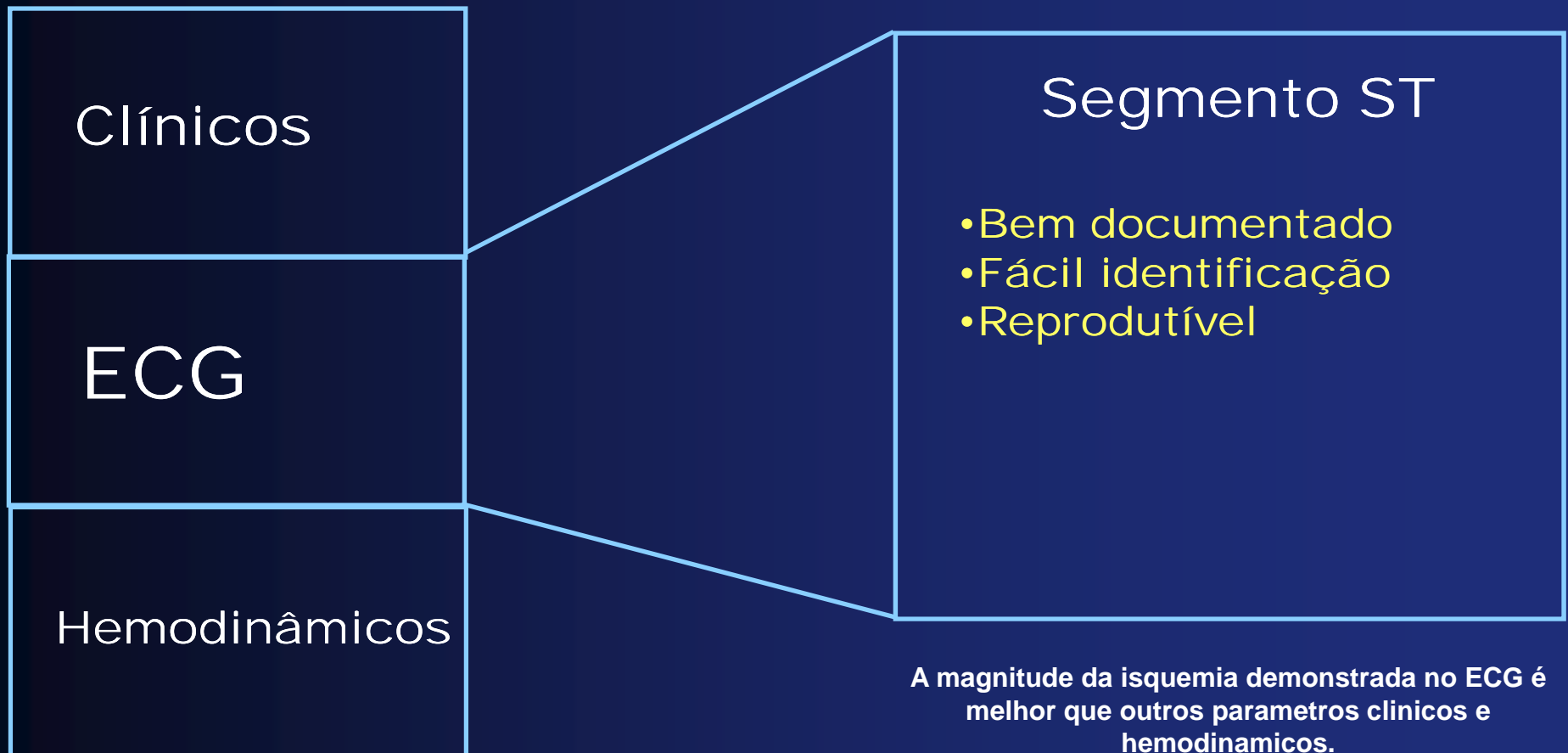
1. Ascendente
2. Convexo
3. Retificado
4. Descendente
5. Supra desnível

M

Momento

1. Transitório no pico
2. No pico mais tardio
3. Precoce e transitório
4. Precoce e mantido
5. Muito precoce

Escala eletrocardiografica de isquemia



ESCALA - Magnitude

ZERO

0

PEQUENA MAGNITUDE

1

1 a 1.5 mm

2

1.6 a 2 mm

3

> 2 mm

4

ESCALA - Morfologia

INFRADESNIVEL ASCENDENTE

0

INFRADESNIVEL CONVEXO

1

INFRADESNIVEL RETIFICADO

2

INFRADESNIVEL DESCENDENTE

3

ELEVAÇÃO DE ST

4

ESCALA - Momento

PICO TRANSITORIO

0

PICO DO ESFORÇO e/ou RECUPERAÇÃO

1

PRECOCE COM REVERSÃO RÁPIDA

2

PRECOCE COM REVERSÃO PROLONGADA

3

MUITO PRECOCE

4

ESCALA - Momento



Protocolo de Bruce

	Velocidade (mph)	Inclinação (%)	MET	
1	1.7	10	5.5	Muito precoce
2	2.5	12	7	
3	3.4	14	10	Precoce
4	4.2	16	13	
5	5.0	18	16	
6	5.5	20	19	
7	6.0	22	22	